

DF - Clima

QUINTA-FEIRA
BRASÍLIA, 24 DE JULHO DE 2008

Editora: Márcia Delgado
E-mail: marciadelgado@jornaldebrasil.com.br
Subeditora: Ginny Morais
E-mail: ginny@jornaldebrasil.com.br
Telefone: 3343-8061

SECA PESSOAS PASSAM MAL DEVIDO À ESTIAGEM. DICA É CUIDAR DO CORPO

Chuva só em setembro

Adrienne Moura

O brasileiro deve se preparar para os próximos dias: a seca deve aumentar ainda mais. Ontem, a umidade do ar ficou em 25% nas horas mais quentes do dia. Mas os meses de agosto e setembro serão os mais críticos, quando o índice deve cair aos níveis mais baixos, segundo o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet). Isso pode agravar ainda mais o mal-estar que algumas pessoas sentem nesta época do ano. Somente nos últimos dois dias, os bombeiros atenderam 33 casos clínicos no DF, relacionados ao clima seco, como casos de desmaios, convulsão, tontura e problemas de pressão.

A última chuva registrada pelo Inmet no DF foi no dia 28 de abril. A previsão meteorológica é de possibilidade de pancadas de chuva apenas em meados de setembro. Devido aos baixos índices de umidade relativa do ar, os moradores de Brasília tiveram aprender a conviver com a seca.

De acordo com o tenente-coronel da corporação, Maciel Nogueira, manter um ritmo de vida intenso nessa época do ano, pode resultar na perda de líquidos e sais minerais e ocasionar eventuais desmaios. "A pessoa vai perdendo líquido e começa um processo de desidratação. No

organismo, inicia uma batalha interna para tentar suprir essas perdas, o que aumenta os batimentos cardíacos podendo ocasionar até a morte", alerta.

■ Secura continua

Segundo informações do Inmet, a umidade relativa do ar deverá continuar baixa, entre 20% e 30%, durante os meses de agosto e setembro, podendo chegar a índices críticos, como o do ano passado, quando houve o registro de 11%, no dia 21 de setembro. De acordo com o meteorologista Amilton Carvalho, não chove no DF há 88 dias e a previsão é que ocorra pequenas pancadas de chuva somente em meados de setembro. "Enquanto permanece a escassez de chuva, a tendência é de ar seco com muito vento e poeira", diz. O período de estiagem no ano passado começou um mês depois em relação a este ano, e se estendeu entre o dia 29 de maio e 2 de outubro.

■ Cuidados

De acordo com o médico pneumologista do Hospital Universitário de Brasília (HUB), Ricardo Martins, a queda da umidade relativa do ar durante o período seco prejudica principalmente a pele e o sistema respiratório, em função da perda de água no organismo. Segundo ele, os casos de doenças alérgicas e infecciosas aumentam em 30%



PEDRO LADEIRA

■ UMIDIFICAR A PELE NESTA ÉPOCA DO ANO É FUNDAMENTAL, SEJA COM ÁGUA OU COM HIDRATANTE

nos meses mais secos.

Os mais afetados, contudo, são as crianças e os idosos. "A convivência das pessoas com o meio ambiente fica complicada nessa época. A umidade fica baixa e gera uma perda de água no corpo, que passa a funcionar com defasagem de líquido", diz.

Martins ressalta que índices abaixo de 20% são considerados críticos, o que exige uma série de cuidados, como a reposição de líquidos, com a ingestão de água ou frutas

ricas em água de hora em hora; opção por uma alimentação rica em verduras e legumes; uso de hidratantes e roupas leves e a necessidade de se evitar a prática de exercícios físicos entre 11h e 17h (horário mais crítico da seca).

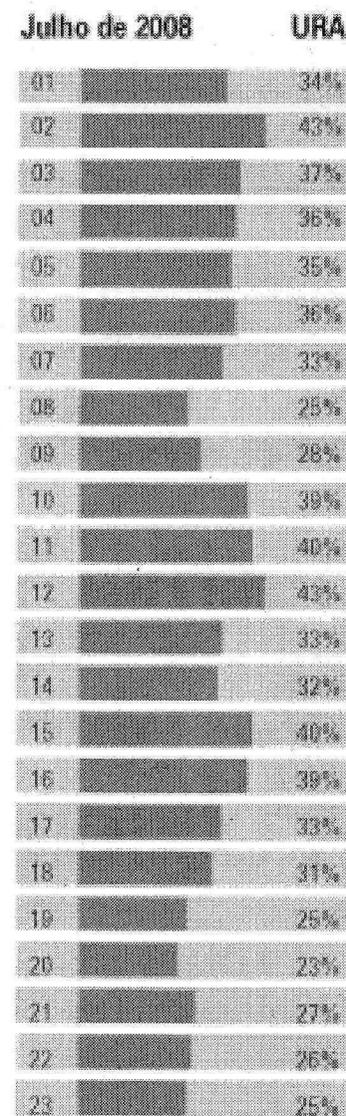
■ Incêndios

Ontem foram registrados 19 focos de incêndio no Distrito Federal. Os piores ocorreram em Samambaia Norte, na Estação do Metrô, onde 20

mil metros quadrados foram queimados, e na Quadra 8, Conjunto 610, próximo à Igreja Congregação Cristã, com 10 mil metros quadrados atingidos. O Parque Burle Marx também teve 2 mil metros quadrados queimados.

Segundo dados do 4º Batalhão de Incêndios Florestais, somente no mês de junho, mais de 3.025.560 metros quadrados (o equivalente a 30 mil campos de futebol) de Cerrado foram devastados pelo fogo no DF.

Gráfico variação da umidade relativa do ar



* Em julho de 2007, o índice mais baixo registrado foi de 21%, no dia 16. A média de umidade, porém, se manteve entre 25% e 30% durante o mesmo período.

A previsão meteorológica é de possibilidade de pancadas de chuva em meados de setembro.